

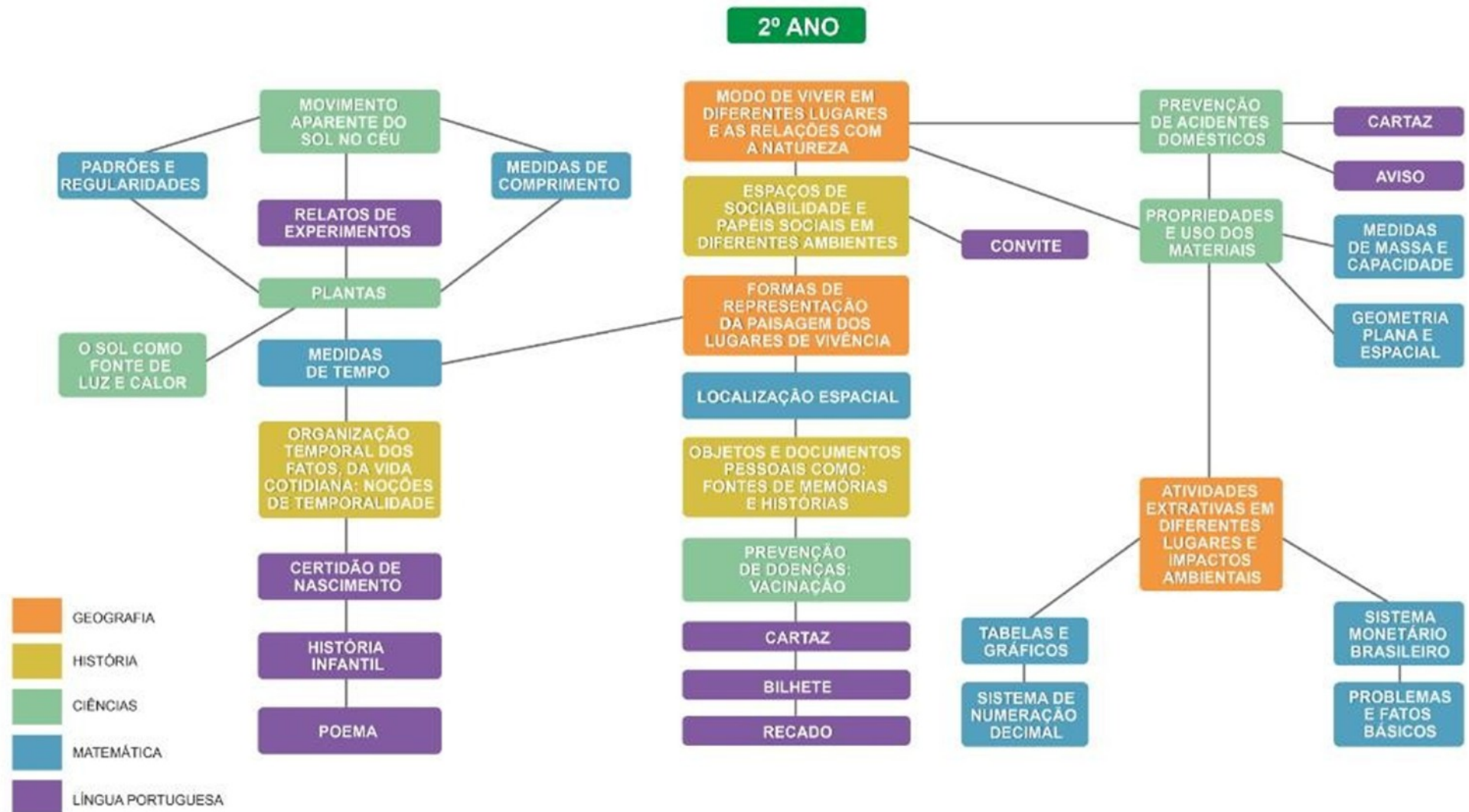


PLANO ANUAL

HISTÓRIA 2º ANO



MAPA DE RELAÇÃO ENTRE COMPONENTES



1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO

OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	Espaços de sociabilidade	(PR.EF01HI04.s. 1.16) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.	<ul style="list-style-type: none">- (PR.EF02HI01.s.2.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (Página 28 a 39 livro didático de história) - (PR.EF02HI02.a.2.02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras). (Conteúdo: Espaços de sociabilidade). (Página 104 a 115 livro didático de história) - (PR.EF02HI03.d.2.05) Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação. (Conteúdo: Participação social). (Página 22 a 27 livro didático de história) - (PR.EF02HI10.s.2.27) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. (Conteúdo: Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade). (Página 104 a 115 livro didático de história)

Comentário: Reconhecer espaços de sociabilidade implica em observar e identificar os diferentes locais de vivência, tanto públicos como privados, além de perceber as relações entre as pessoas que os frequentam. Nesses espaços, é preciso observar e buscar entender as relações que existem entre as pessoas que ali circulam, incluindo as interações entre elas e o próprio estudante. Nessa proposta o objetivo de aprendizagem (PR.EF02HI01.s.2.01) é aprofundado, pois exige do estudante reconhecer, explicar e esclarecer práticas e funções sociais em diferentes comunidades. Pode ser trabalhada por meio da produção, pelos alunos, de croquis, isto é, desenhos da planta dos locais frequentados por eles, assim como o roteiro de acesso até esses locais. Os desenhos podem ser enriquecidos com a inclusão de pontos de referência e a representação de pessoas – familiares ou

não – que frequentam ou trabalham nesses lugares, o que envolve planejamento e compreensão das relações de trabalho. O objetivo de aprendizagem (PR.EF02HI10.s.2.27) diz respeito a perceber, distinguir e avaliar as diferentes formas de trabalho exercidas pelas pessoas no entorno do aluno, como na escola (professor, diretor, zelador, entre outros), nos comércios em seus locais de vivência (trabalhadores de padarias, mercados, farmácias, entre outros). Essa percepção confere maior significado à aprendizagem de que todas as atividades de trabalho são valorosas e contribuem para o bem comum. Pode-se prever atividades que propiciem ao estudante planejar e realizar uma pesquisa sobre diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, incluindo o informal e as novas formas de trabalho (home office, motorista de aplicativos, entre outros). Caberá aos professores orientar os estudantes sobre o que observar e registrar, assim como promover a auto avaliação do trabalho realizado. Possibilidades de integração: Como possibilidade de prática, é possível propor a construção de um projeto, com o tema “Trabalho”, em que o estudante poderá entrevistar trabalhadores e funcionários da escola e da própria comunidade, com o objetivo de identificar as diferentes formas de trabalho desenvolvidas e, principalmente, seus significados e sua importância. Essas habilidades integradas dessa forma permitem a aproximação com o tema contemporâneo “trabalho”, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA ilustrado da turma da Mônica: Turma da Mônica - Estatuto da Criança e do Adolescente | ECA e ECA - 30 anos [Direitos das Crianças e dos Adolescentes) e o ODS 8 descritos no link a seguir, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Pode-se considerar as funções dos espaços públicos da comunidade destinados à educação, à saúde, à conservação, ao trabalho, ao lazer e ao trânsito em diferentes temporalidades, comparando os modos de viver da população nos lugares referidos.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

Obs: Nas páginas 116 a 129 trabalha a habilidade PR.EF02HI11.s.2.30 Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, o trabalho está alinhado com os componentes curriculares de Ciências e Língua Portuguesa.

Obs. Nos objetivos de aprendizagem estão identificados com as páginas do livro didático Ápis Mais de História, onde estão localizados os conteúdos referente as habilidades.

Ápis Mais: História : 2º ano / Ann Maria Charlier, Maria Elena Simielli– 1. ed. – São Paulo : Editora Ática S.A., 2021 em que se encontra.

2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS

OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	Narrativas familiares e comunitárias.	- (PR.EF01HI02.s. 1.07) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	- (PR.EF02HI04.s.2.05) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. (Página 14 a 21 livro didático de história) - (PR.EF02HI08.s.2.23) Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. (Conteúdo: Fontes históricas). (Página 73 a 103 livro didático de história) - (PR.EF02HI04.d.2.09) Perceber a diversidade no contexto familiar. (Conteúdo: Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas). (Página 73 a 103 livro didático de história)

Comentário: Selecionar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias implica em fazer escolhas de acordo com certos critérios. Neste caso, a escolha se dará pela percepção do sentido dos objetos e documentos pessoais como formas de resgatar histórias e memórias em diversos âmbitos da vida do estudante. Para esta fase escolar, espera-se que o estudante conclua que a importância desses marcos materiais de memória está nas informações que eles contêm. No caso dos documentos: nome, filiação, data de nascimento, endereço, entre outros. No caso de objetos: marcas do tempo, tecnologias utilizadas na produção, informações de fabricação, entre outras. Sugere-se o envolvimento da família e da escola a fim de reunir documentos e objetos que permitam formar um acervo de fontes que subsidiará o trabalho. Os documentos podem ser: carteira de vacinação, certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira de trabalho, boletim escolar, jornais e revistas antigos, diários de classe, cartão postal, fotografias antigas e recentes, vídeos, objetos pessoais, familiares e da própria escola, entre outros. Os objetos podem ser: lampião, telefone de discar, ferro de passar roupa a carvão, pilão, tacho de fazer doce, disco de vinil, brinquedos antigos e mais recentes, vestuário dos primeiros meses e anos de vida, entre outros. O trabalho proposto desenvolve as habilidades de identificar, examinar, coletar, organizar e selecionar o material. O acervo reunido pode compor um museu temporário em sala de aula com pequenas legendas e textos informativos obtidos a partir da pesquisa junto aos familiares e demais

entrevistados. Documentos, como a carteira de identidade escolar, podem ser confeccionados pelos estudantes com o apoio do professor e a partir da coleta de informações junto aos familiares (pesquisas/entrevistas), explorando técnicas para elaboração de autorretrato. A partir do trabalho com esse objetivo de aprendizagem, os estudantes podem reconhecer a importância dos documentos pessoais como fontes de memórias fundamentais à construção da história pessoal, da própria família e da comunidade. Desse modo, é possível organizar uma atividade partindo inicialmente da pergunta-chave “Quem sou eu?”, para que o estudante possa, por meio de documentos pessoais (certidão de nascimento, RG, fotografias, objetos diversos, contas de luz e de água, entre outros), identificar memórias e fatos, lembrar momentos e, por fim, escrever sua própria história. Em situações presenciais, os estudantes poderão assumir o papel do historiador, tendo como tarefa, a construção da história de um colega ou mesmo do(a) professor(a), baseando-se nos documentos e nas evidências observadas e também das vivências relatadas durante o desenvolvimento da atividade. Possibilidades de integração: Ao explorar configurações familiares em diferentes culturas e localidades, o professor torna familiar ao estudante, características próprias da paisagem, aspectos da população e sua cultura, evidenciando a diversidade presente nas comunidades ao redor do mundo. Essa proposta pode integrar os componentes curriculares de História, Geografia e Arte. Ao trabalhar as noções temporais, o componente de Matemática é integrado. Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

Obs. Nos objetivos de aprendizagem estão identificados com as páginas do livro didático *Ápis Mais de História*, onde estão localizados os conteúdos referente as habilidades.

Ápis Mais: História : 2º ano / Ann Maria Charlier, Maria Elena Simielli– 1. ed. – São Paulo : Editora Ática S.A., 2021 em que se encontra.

UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS

OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O tema como medida.	Tempo cronológico.	<p>- (PR.EF01HI02.s.1.07) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>- (PR.EF02HI04.s. 2.05) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p>	<p>- (PR.EF02HI06.s.2.16) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). (Página 42 a 71 livro didático de história)</p> <p>- (PR.EF02HI07.s.2.17) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.(Conteúdo: Tempo cronológico). (Página 42 a 71 livro didático de história)</p> <p>- (PR.EF02HI03.s.2.04) Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória. (Conteúdo: Relações sociais em diferentes grupos e comunidades). (Página 72 a 103 livro didático de história)</p> <p>- (PR.EF02HI07.d.2.20) Estabelecer comparações entre passado e presente.(Conteúdo: Tempo histórico). (Página 42 a 71 livro didático de história)</p> <p>- (PR.EF02HI07.d.2.22) Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo. (Conteúdo: Tempo histórico). (Página 84 a 89 livro didático de história)</p>

Comentário: Trata-se de sequenciar fatos cotidianos de forma cronológica, aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e de-pois), o que permite desenvolver a compreensão da temporalidade linear. Ao trabalhar a história de vida dos estudantes ou a história de

objetos e lugares, as noções temporais e as medidas de tempo serão, conseqüentemente, estudadas. Por meio das fotos e objetos pessoais ordenarão fases da vida e acontecimentos de sua história. Marcadores temporais, referências ao passado e ao presente, projeções futuras, datas (dia, mês e ano), surgirão com frequência nos acervos, nas falas e nos registros dos estudantes. As rodas de conversa são importantes nesse processo de identificação, contextualização, comparação e inferência por parte dos estudantes. Pode-se utilizar uma sequência de imagens de famílias em diferentes lugares, culturas e épocas, a fim de analisar as imagens, verificando as datas ou períodos históricos, povos, modos de viver, localização (utilizar o Mapa Mundi e relacionar as famílias ao respectivo local de origem) e demais características e percepções que queiram evidenciar. Identificando mudanças ocorridas em aspectos da paisagem e no modo de ser e viver dos grupos que os ocupam, nesse caso, das famílias. Espera-se que os estudantes, relacionem as transformações ao meio vivido à ação humana e a passagem do tempo. O estudante poderá entrevistar ou coletar depoimentos junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele. O resgate da memória de adultos e idosos é um procedimento específico da História e que propicia aos estudantes o exercício das habilidades de ouvir, buscar, recolher, organizar e selecionar a informação. Possibilidades de integração: É possível integrar o componente Geografia, articulando o objetivo de aprendizagem (PR.EF02GE04.a.2.7), por meio do estudo da paisagem, com o propósito de relacionar mudanças espaciais à passagem do tempo, por intermédio dos diferentes modos de vida e as relações estabelecidas com as distintas paisagens. O reconhecimento de mudanças na paisagem, sobretudo do lugar de vivência do estudante, pode favorecer a seleção de situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, de pertencimento e de memória. Além disso, pode permitir a identificação de atividades sociais que costumam ser realizadas nas diferentes paisagens observadas nos distintos períodos do dia, operando os processos de identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). Como possibilidade de atividade prática, é possível organizar um diário coletivo, no qual o estudante poderá registrar e adicionar percepções, vivências, histórias, desenhos, imagens e fotografias, a fim de reconhecer, em momento posterior, às mudanças ocorridas na paisagem, nas vivências escolares e nas relações sociais entre colegas, professores e demais funcionários. Permite ao estudante identificar os registros de memória, individuais e coletivos. Podem-se, também, organizar rodas de conversa com estudantes de outros anos, a fim de permitir a troca de relatos e memórias sobre a escola e suas vivências individuais e coletivas. Por meio das lembranças, percepção de mudança e pertencimento, o estudante conecta-se com o tempo (memória e mudança) e o espaço (pertencimento).

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

Obs. Nos objetivos de aprendizagem estão identificados com as páginas do livro didático *Ápis Mais de História*, onde estão localizados os conteúdos referente as habilidades.

Ápis Mais: História : 2º ano / Ann Maria Charlier, Maria Elena Simielli– 1. ed. – São Paulo : Editora Ática S.A., 2021 em que se encontra.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> > Acesso em: 07/05/2019.

COOPER, Hillary. **Ensino de história na educação infantil e anos iniciais**: um guia para professores. Curitiba: Base, 2012.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Educar**. Curitiba: Ed. UFPR, 2006, p.131-150. (Nº Especial)

MAUAD, Ana Maria. Usos do passado e História pública no Brasil: a trajetória do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense (1982-2017). **História Crítica**. Bogotá: Universidad de los Andes. Nº 68, abril-junho, 2018, p. 27-45. Disponível em: < <https://revistas.uniandes.edu.co/doi/full/10.7440/histcrit68.2018.02> >. Acesso em: 20/06/2020.

NIGRO, Cintia; SCHMIDT, Priscilla. (Coord). **Mapas de Foco da BNCC**: Ciências Humanas. Ensino Fundamental. Instituto Reúna, 2020. Disponível em: < https://institutoreuna.org.br/uploads/2020/04/MapasdeFoco_CHUMANAS_180920.pdf > Acesso em: 15/12/2020.

PARANÁ. CONSED/UNDIME. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. 2018. Disponível em: < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf > Acesso em: 07/10/2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações pedagógicas para os Anos Iniciais. História. Curitiba, 2010.